

# NO CLASSICO NOTURNO VENCEU O VASCO DA GAMA 3 x BANGU 2 (Texto na 2ª Pág.)

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Setembro de 1957 — N. 2.204

## Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

### Debaixo de Intensas Chuvas o Carioca Sofre a Falta D'água

Novo estouro de adutora agravou o precário abastecimento — O restaurante dos aeroviários suspendeu as refeições a milhares de trabalhadores

Agravou-se seriamente o abastecimento de água na Cidade, em virtude do ocorrido no «frange» da 2ª adutora de Jaqueiras na altura de Rocha Miranda. Com isto ficou privado o carioca de 220 milhões de litros d'água diários como se não já fosse bastante o «efeito» de 120 milhões de litros, em virtude da estiagem.

ENGENHEIRO NO LOCAL  
O Engenheiro José Terceiro Guimarães, chefe do serviço de adutoras da PDF, que comandou os serviços de reparo da ausência do Diretor do Departamento de Águas e Esgotos, quando se ocupava da obra.

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

#### Super-policamento

A capital Federal talvez seja a cidade que mais policiamento possui, no mundo inteiro. Ela possui algumas das corporações policiais que ganham o dinheiro do povo, sem que o governo de J.K. no entanto, consiga garantir a segurança pública e individual a que o carioca tem direito:

- Polícia Militar
- Polícia Especial
- Polícia Marítima
- Polícia Civil
- Polícia Portuária
- Guarda Civil
- Guarda Municipal
- Guarda da EPCE
- Guarda da Leopoldina



## ASSASSINOS ANDAM AS SOLTAS NAS RUAS DA CIDADE

Diversos crimes, praticados em agosto, permanecem insolúveis desafiando os «sherlocks» do DFSP — A «quadrilha da morte», já identificada, também continua se beneficiar da mais completa impunidade — O Rio, no entanto, é super-policado



O marido de dona Julietta Vargas, que era porteiro do Cine Madureira, foi assassinado por assaltantes, até hoje não identificados e impunes. O que se sabe, é que aumentou o número de vítimas e de crimes, no Rio de Janeiro

A semana findou, e os «sherlocks» da polícia carioca não conseguiram ainda solucionar o mistério que cercava a morte da jovem milionária Helena Amoroso.

Conforme vimos noticiando, a filha do banqueiro de «bichos» Henrique Amoroso foi assassinada no interior de sua luxuosa «Mercury», quando regressava ao palacete de seu pai, na noite de 6ª-feira passada.

#### SERIE DE FRACASSOS

O fracasso policial, neste caso, não é o único ocorrido no mês de agosto recém findo. Outros crimes permanecem insolúveis, desafiando a argúcia do aparelho policial carioca e mostrando que a segurança dos cidadãos é bastante precária, no centro mais

civilizado do país, como o é o Rio de Janeiro.

MOTORISTAS EM PANICO  
Os motoristas profissionais, por exemplo, estão a beira de uma greve noturna, como reação ao clima de intranquilidade.

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)



Embaixador Oswaldo Aranha

AMANHÃ, NA ASSOCIAÇÃO

CONTRA A FOME

#### SERÁ EMPOSSADO OSWALDO ARANHA

NO auditório do Ministério da Educação e Cultura, será realizada amanhã, dia 2, às 17,30 horas, uma sessão para empossar-se na presidência da Associação Brasileira de Luta Contra a Fome, entidade filiada à ASCOFAM, o Embaixador Oswaldo Aranha, eleito recentemente para aquele cargo.

A solenidade, que será presidida pelo Professor José de Castro, contará com a presença de

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

### Aprofundam-se as divergências na Conferência de Buenos Aires

# ISOLADOS OS EE. UU. EM QUATRO VOTAÇÕES CONTRA A UNANIMIDADE DE 19 PAISES

Aprovados vários artigos contra o voto do delegado ianque — Oposição norte-americana à política não discriminatória no comércio inter-americano e na questão dos excedentes — Divergências nos problemas das inversões estrangeiras — Contrário o México a quaisquer garantias aos capitais estrangeiros — Dispostos alguns delegados a aprovar a Convenção Econômica, mesmo que resulte no «isolamento moral» dos EE.UU.

#### Pedida no Legislativo Paulista a Revogação do Decreto Antigreve

SÃO PAULO, 31 (Do Correspondente) — Repetiu-se na Assembleia Legislativa, na sessão de ontem, o enterro, na Capital da República, do falecido decreto-lei nº 9.710, também conhecido como «antigreve». Vários deputados ocuparam a tribuna, manifestando a sua solidariedade aos bancários brasileiros e aos trabalhadores em geral, pela campanha em que se empenham pela revogação imediata do decreto-lei, que proíbe o uso de um direito taxativamente assegurado na Constituição.

O deputado Farabullini Jr. concluiu o seu discurso com as seguintes palavras: «Enquanto os trabalhadores enterram o decreto, solenemente, numa praça carioca, os legisladores federais que o façam no Parlamento, se tiverem coragem. Coragem tiveram os trabalhadores ao fazê-lo».

BUENOS AIRES, 31 (FP) — A conclusão da convenção Econômica Interamericana, mau grado as reservas dos Estados Unidos e do México, parou, ontem à tarde, provável a numerosos observadores. A Comissão de Convenção, reunida à tarde em sessão plenária, aprovou 17 artigos, os Estados Unidos votaram 4 vezes contra, a respeito dos artigos 13, 15, 17 e 18 relativos às flutuações dos preços das matérias-primas, à aplicação de política não discriminatória no comércio interamericano e problemas de excedentes. Quarto vez o delegado norte-americano John Leedy fez uso da palavra explicando a

Comissão que o texto proposto não podia receber o apoio dos Estados Unidos porque suporia a intervenção do governo.

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

#### Homenagem a Di Cavalcanti

DI CAVALCANTI, o grande pintor brasileiro, será homenageado este ano, na data de seu aniversário, com uma jantar no Restaurante Recreio, promovido por uma comissão de amigos e admiradores que reúne figuras de alta projeção em nosso meio cultural. Entre outros, integram essa comissão o ministro Alvaro Ribeiro da Costa, o poeta Carlos Drummond de Andrade, os escritores Menotti del Picchia, João Cabral de Melo Neto, Aníbal Machado, Peryassó Junior, Olegário Mariano, Moacyr Wernick, Osório Borda, Valdemar Cavalcanti, Dante Milano, Enelida, Osvaldo Costa, Saldanha Coelho, Murilo Miranda, Odílio Costa Filho, Raul Lima, o empresário Dante Viggiani, o senador Alencastro Guimarães, os deputados Pacheco Chaves e Leoberto Leal, os vereadores Raimundo Magalhães Júnior e Hélio Walcker. As listas para adesões encontram-se na revista «Para Todos», nas páginas do «Diário de Notícias» (Tabelião da Baiana), «Correio da Manhã» (avenida Rio Branco), «Jornal do Brasil», «Jornal do Comércio», «O Globo», «Civilização Brasileira».



Cândido Portinari

#### Será Inaugurado na ONU. Afinal, o «Guerra e Paz» de Portinari

Marcado o ato solene para o próximo dia 6, com a participação de delegados de 81 países — Não estará presente o nosso grande pintor, sendo a oferta do mural feita pelo embaixador Cyro de Freitas Vale

No próximo dia 6, afinal, será inaugurado o grande mural de «Guerra e Paz», de Cândido Portinari, na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, como presente do povo brasileiro àquele organismo internacional.

A monumental tela será entregue pelo chefe da delegação brasileira, sr. Cyro de Freitas Vale, no secretário geral da ONU, sr. Dag Hammarskjöld. Também o sr. Amaral Peixoto, embaixador do Brasil em Washington, e esperado até o dia 5, a fim de tomar posse.

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

## Comissão de Técnicos Vai Investigar As Jazidas Gaúchas de Minérios Atômicos

Já seguiu para Encruzilhada o geólogo Evaristo Ribeiro Filho — Os técnicos trabalharão assessorados pela Comissão Parlamentar de Inquérito

Já seguiu para Encruzilhada, no Rio Grande do Sul, comissão de técnicos e professores do Centro de Pesquisas e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, que ali vai conhecer as jazidas de minérios atômicos recentemente reveladas. A Comissão, que se acha sob a chefia do professor Evaristo Ribeiro Filho, está acompanhada pelos deputados estaduais Temperani Pereira e Teixeira Netto, que integram a Comissão Parlamentar de Inquérito designada pela Assembleia Legislativa, para apurar a existência e o contrabando de minérios radioativos naquele município gaúcho.

#### A Chegada do Presidente do Paraguai

Chegará ao Rio de Janeiro, no próximo dia 5 de setembro, o general Alfredo Stroessner, presidente da República do Paraguai, convidado do Governo brasileiro para assistir às festividades comemorativas de 17 de setembro.

### Quem Será a Rainha do Rádio ?



Na próxima terça-feira, será realizada a reunião na ABR com todos os participantes do Concurso para Rainha e Rei do Rádio de 1957. Em virtude do adiamento da data de encerramento do prazo para inscrições, foram transferidas as eleições marcadas para sexta-feira última. Vemos, nas fotos acima, à esquerda, Wanda Sandra, e, à direita, Célia Mara, duas fortes concorrentes ao título de Rainha e ambas bem colocadas.

## ESTUDANTES E SINDICATOS PREPARAM A «MARCHA AO CATETE»

Comandos visitarão os estabelecimentos de ensino — Diversos sindicatos integrados no movimento — UNE, Chefia de Polícia e Serviço de Trânsito estudam o percurso dos manifestantes

Os preparativos para a «Marcha ao Catete», na próxima sexta-feira, estão sendo intensificados pela Frente Nacionalista Brasileira. Comissões constituídas por estudantes e populares têm percorrido as casas comerciais, angariando fundos para a passeata. As visitas têm encontrado grande receptividade, expressa nas contribuições financeiras e materiais obtidas pelos visitantes.

AMPLA APOIO SINDICAL  
A respeito da manifestação nacionalista, o advogado José Frejat, que é o presidente da

Frente Nacionalista Brasileira da UNE, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

Diversos Sindicatos, operários, entre os quais os dos Metalúrgicos, dos Gráficos, dos Bancários, dos Padeiros, dos Sapateiros, dos Moageiros, dos Alfaiates, dos Marítimos, dos Marceneiros dos Talleiros, dos Ferrovários, dos Carris e a União Operária Municipal estão integrados no movimento, fazendo propaganda entre os seus filiados, confeccionando cartazes e angariando adesões. A participação dos sindicatos, aliás, é um fator decisivo para o encontro das forças nacionalistas com o sr. presidente da República, no próximo dia 6.

GARANTIDA A LIBERDADE DE MANIFESTAÇÃO  
Quanto à visita dos promotores da Marcha Nacionalista ao coronel Danilo Nunes e ao general Amadeu Kruel, respectivamente diretor da Divisão de Polícia e Chefe de Polícia, o advogado José Frejat é o acadêmico Clementino Heitor de Carvalho (1º secretário da UNE). Aloisio Filho (secretário da Propaganda UNE), prestaram a reportagem da IMPRENSA POPULAR as seguintes informações:

«Bastamos com as autoridades policiais expõem a programação dos estudantes e dos operários para o dia 6 de setembro e pedindo garantia para que a mesma se realize em plena ordem, como é do costume e do desejo dos trabalhadores».

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

## Verinha Conversou Com Morango e Quer Uma Foto Autografada

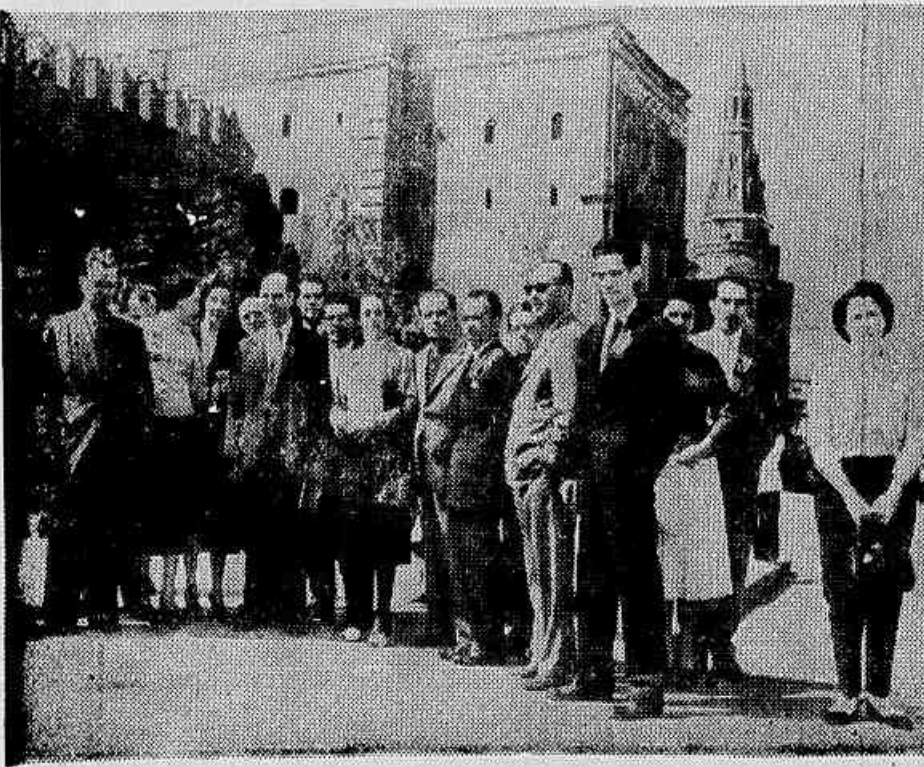
«Miss» Brasil atendeu ao pedido da avó de Vera Lúcia e deu-lhe o recado: tudo está bem — Agradecimento à segunda mais bela do mundo

O telefone tocou e Vera Lúcia correu a atendê-lo: — Alô, com quem deseja falar? — Com a Vera Lúcia. — É a Verinha, que está no apartamento, quem está falando? — É a Terezinha Morango... O resto, a menina Vera Lúcia Correia Baptista, sobrinha da escritora Nair Baptista, contou ao

reporter da IMPRENSA POPULAR: — Eu já havia visto Terezinha pela televisão. Mas jamais sonhei em palestrar com ela. Fiquem mesmo confusos... — Com quem mais conversou «Miss» Brasil? — Indagamos. Ela explicou: a sua vovó, que se encontra em Nova Iorque, esteve com Terezinha e lhe pediu

que transmitisse a Verinha o recado de que tudo está bem. Terezinha, mostrando-se uma moçoleta simpática e atenciosa, tão logo chegou atendeu ao pedido. Depois, aproveitando a oportunidade, Verinha pediu à Morango que lhe enviasse uma fotografia com dedicatória, «mas infelizmente não vai».

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)



Parlamentares Brasileiros em Moscou — Momentos antes da visita ao Mausoléu de Lênin e Stálin, este grupo de brasileiros, ora em visita à União Soviética, posou para o fotógrafo na Praça Vermelha. São parlamentares de vários Estados — pernambucanos, paulistas, baianos e paraibanos — vindo-se entre eles os deputados Leônidas Camarinho e Conceição Neves, o jornalista Leocádio de Moraes, de Pernambuco, e o deputado Clodomir Moraes, de Assembleia Legislativa de Pernambuco.



Na sede da UNE, reina intensa atividade, em preparação à Marcha ao Catete. No clichê, estudantes confeccionando cartazes para manifestação



## OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Tentou suicídio, em sua residência, a doméstica Araceli, 25 anos, presumivelmente, ingerindo uma forte dose de um barbitúrico. Em estado de coma, ficou internada no Hospital Souza Aguiar, alegando que praticara tal gesto, simplesmente por ciúme de seu amante. O fato foi registrado pelo 14º Distrito Policial.

### Atropelado

Com fratura exposta na coxa direita, foi internado no Hospital Miguel Couto, o contendor de Silveira de Jesus, brasileiro, 35 anos, residente em Rua Costa Silva, 694, apto. 302, no bloco 3, que foi atropelado por um auto de chapa 00-400, na Estrada de Jacarepaguá. O motorista do citado auto, Geraldo Soares Carneiro, socorreu sua vítima, sendo depois encaminhado para o hospital da Barra da Tijuca, onde foi autuado.

### Desastre

Foi socorrida por uma ambulância I.R.S.A., a doméstica Neide Gonçalves, brasileira, 35 anos, residente em Rua Correia do Lago, sem

número, que teve a perna direita esmagada e contusões e escoriações generalizadas. Foi atropelada pelo ônibus de chapa 61-033 na Rua Maxwell, em frente ao número 20, tendo sido preso o motorista, que foi autuado no 18º Distrito Policial.

### Calu do Trem

Faleceu na mesa de operações do Hospital Souza Aguiar, o marinheiro Manoel Geraldo Passos, brasileiro, solteiro, com 23 anos, de residência ignorada, que foi vítima de queda de trem, sendo socorrido pelo Posto de Assistência de Mier e depois encaminhado para o H. S. A., onde veio a falecer. O fato foi registrado pelo 21º Distrito Policial.

### Acidentada

Vítima do desabamento do muro de sua residência, na Calçada da Barbosa, 47, foi socorrida no H.S.A., apresentando ferimentos contusos no occipito frontal e escoriações generalizadas, a menor Vera Lúcia, de 12 anos, filha do sr. Osvaldo Nascimento. A vítima do acidente se retirou após ser socorrida. O fato foi registrado no 12º Distrito Policial.

### EM NITERÓI:

## POSTOS ELEITORAIS QUE FUNCIONARÃO AOS DOMINGOS

A fim de que seja intensificado o alistamento, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro resolveu instalar diversos postos eleitorais em Niterói, nos dias 2, 9 e 16 de setembro, nos quais funcionarão somente nos domingos.

## VASCO 3 BANGU 2

VASCO 3 X BANGU 2. Jogando ontem à noite no Maracanã, após as chuvas, venceu o time do Vasco da Gama, derrotando um Bangu desmoralizado, não teve dificuldade em comandar o placar. Aos 15 minutos foi aberta a contagem, por intermédio de Almir, numa bela trama do ataque vasculino, o mesmo se repetindo aos 25 minutos, num passe de Vavá, que colocou no fundo das redes guarnecidas por Ernani. Terminado o primeiro tempo: Vasco 2 x 0. Aos 2 minutos do segundo tempo, Calazans abriu a contagem para o Bangu. Aos 20 minutos, o Bangu conseguiu o empate e, aos 41 minutos, Almir fez o gol do desempate a favor do Vasco.

## Isolados os EE.UU. em Quatro...

(CONCLUI NA 2ª PAG.) Verno nos problemas dos países das Américas, primos ou exilados, uma alteração no programa norte-americano de relações com os excedentes e programas agrícolas. Quando o delegado norte-americano ficou sozinho contra a unanimidade dos 19 outros países que compõem a Comissão.

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

ARTIGOS APROVADOS. A Comissão, que se reuniu sob a presidência do ministro das Finanças da Colômbia, Dr. Antonio Alvarez Restrepo, e depois sob a presidência do embaixador Pierre Hudicourt, presidente da delegação do Haiti, aprovou sucessivamente os artigos 12 a 18, inclusive, relativos ao comércio internacional, de decisão por proposta de Cuba, da qual esses artigos foram reunidos. (Comércio Internacional).

## Reunião Científica na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Sob a presidência do professor Arnaldo de Moraes, voltará a reunir-se na terça-feira, às 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em sessão conjunta com o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, na sede da Sociedade, à Avenida Niem de Sá 197, com livre ingresso para médicos e estudantes. E o seguinte o programa de reunião: 1) Professor João Martinho da Rocha — «Etiologia da varicela antipoliomielítica»; 2) drs. Arduval Costa, Goebel, Araújo e Charles Brookling — «As Shigeloses e Salmoneloses na Etiologia da diarreia aguda na criança»; 3) dr. Rita Cardoso — «Toxoplasmose»; 4) dr. Arduval Costa e Amaury Colliard — «Síndrome Colica-dílica»; 5) dr. Manoel Rocha — «Volume cardíaco na criança».

## A Volta de Chaplin Progresso Industrial

VARSEVOIA, agosto (BIP) — Cada cidade tem sua localidade pitoresca, seus símbolos, e sua vida, que a população, em sua vida, observa com regularidade. Assim era em Varsóvia, antes da guerra, quando a cidade de Chaplin merecia sempre os elogios dos visitantes. Durante a ocupação nazista a cidade, de autoria do arquiteto Wladyslaw Szymanowski, foi destruída. Agora uma réplica da arquitetura vai ser colocada no mesmo local. E os varsouvianos, ao passarem pelas alamedas do belo parque, o caminho de trabalho, podem retornar o verso do seu grande poeta e dizer, entusiasmados: «Bonjour, Chaplin».

BELGRADO, agosto (BIP) — Uma realização do Plano Socialista prevê o aumento da produção de aço em 1957. A produção de aço em 1956, em Belgrado, foi de 1.200 mil toneladas. Em 1957, a produção deve atingir 1.500 mil toneladas. A produção de aço em 1958, deve atingir 1.800 mil toneladas. A produção de aço em 1959, deve atingir 2.100 mil toneladas. A produção de aço em 1960, deve atingir 2.400 mil toneladas. A produção de aço em 1961, deve atingir 2.700 mil toneladas. A produção de aço em 1962, deve atingir 3.000 mil toneladas. A produção de aço em 1963, deve atingir 3.300 mil toneladas. A produção de aço em 1964, deve atingir 3.600 mil toneladas. A produção de aço em 1965, deve atingir 3.900 mil toneladas. A produção de aço em 1966, deve atingir 4.200 mil toneladas. A produção de aço em 1967, deve atingir 4.500 mil toneladas. A produção de aço em 1968, deve atingir 4.800 mil toneladas. A produção de aço em 1969, deve atingir 5.100 mil toneladas. A produção de aço em 1970, deve atingir 5.400 mil toneladas. A produção de aço em 1971, deve atingir 5.700 mil toneladas. A produção de aço em 1972, deve atingir 6.000 mil toneladas. A produção de aço em 1973, deve atingir 6.300 mil toneladas. A produção de aço em 1974, deve atingir 6.600 mil toneladas. A produção de aço em 1975, deve atingir 6.900 mil toneladas. A produção de aço em 1976, deve atingir 7.200 mil toneladas. A produção de aço em 1977, deve atingir 7.500 mil toneladas. A produção de aço em 1978, deve atingir 7.800 mil toneladas. A produção de aço em 1979, deve atingir 8.100 mil toneladas. A produção de aço em 1980, deve atingir 8.400 mil toneladas. A produção de aço em 1981, deve atingir 8.700 mil toneladas. A produção de aço em 1982, deve atingir 9.000 mil toneladas. A produção de aço em 1983, deve atingir 9.300 mil toneladas. A produção de aço em 1984, deve atingir 9.600 mil toneladas. A produção de aço em 1985, deve atingir 9.900 mil toneladas. A produção de aço em 1986, deve atingir 10.200 mil toneladas. A produção de aço em 1987, deve atingir 10.500 mil toneladas. A produção de aço em 1988, deve atingir 10.800 mil toneladas. A produção de aço em 1989, deve atingir 11.100 mil toneladas. A produção de aço em 1990, deve atingir 11.400 mil toneladas. A produção de aço em 1991, deve atingir 11.700 mil toneladas. A produção de aço em 1992, deve atingir 12.000 mil toneladas. A produção de aço em 1993, deve atingir 12.300 mil toneladas. A produção de aço em 1994, deve atingir 12.600 mil toneladas. A produção de aço em 1995, deve atingir 12.900 mil toneladas. A produção de aço em 1996, deve atingir 13.200 mil toneladas. A produção de aço em 1997, deve atingir 13.500 mil toneladas. A produção de aço em 1998, deve atingir 13.800 mil toneladas. A produção de aço em 1999, deve atingir 14.100 mil toneladas. A produção de aço em 2000, deve atingir 14.400 mil toneladas. A produção de aço em 2001, deve atingir 14.700 mil toneladas. A produção de aço em 2002, deve atingir 15.000 mil toneladas. A produção de aço em 2003, deve atingir 15.300 mil toneladas. A produção de aço em 2004, deve atingir 15.600 mil toneladas. A produção de aço em 2005, deve atingir 15.900 mil toneladas. A produção de aço em 2006, deve atingir 16.200 mil toneladas. A produção de aço em 2007, deve atingir 16.500 mil toneladas. A produção de aço em 2008, deve atingir 16.800 mil toneladas. A produção de aço em 2009, deve atingir 17.100 mil toneladas. A produção de aço em 2010, deve atingir 17.400 mil toneladas. A produção de aço em 2011, deve atingir 17.700 mil toneladas. A produção de aço em 2012, deve atingir 18.000 mil toneladas. A produção de aço em 2013, deve atingir 18.300 mil toneladas. A produção de aço em 2014, deve atingir 18.600 mil toneladas. A produção de aço em 2015, deve atingir 18.900 mil toneladas. A produção de aço em 2016, deve atingir 19.200 mil toneladas. A produção de aço em 2017, deve atingir 19.500 mil toneladas. A produção de aço em 2018, deve atingir 19.800 mil toneladas. A produção de aço em 2019, deve atingir 20.100 mil toneladas. A produção de aço em 2020, deve atingir 20.400 mil toneladas. A produção de aço em 2021, deve atingir 20.700 mil toneladas. A produção de aço em 2022, deve atingir 21.000 mil toneladas. A produção de aço em 2023, deve atingir 21.300 mil toneladas. A produção de aço em 2024, deve atingir 21.600 mil toneladas. A produção de aço em 2025, deve atingir 21.900 mil toneladas. A produção de aço em 2026, deve atingir 22.200 mil toneladas. A produção de aço em 2027, deve atingir 22.500 mil toneladas. A produção de aço em 2028, deve atingir 22.800 mil toneladas. A produção de aço em 2029, deve atingir 23.100 mil toneladas. A produção de aço em 2030, deve atingir 23.400 mil toneladas. A produção de aço em 2031, deve atingir 23.700 mil toneladas. A produção de aço em 2032, deve atingir 24.000 mil toneladas. A produção de aço em 2033, deve atingir 24.300 mil toneladas. A produção de aço em 2034, deve atingir 24.600 mil toneladas. A produção de aço em 2035, deve atingir 24.900 mil toneladas. A produção de aço em 2036, deve atingir 25.200 mil toneladas. A produção de aço em 2037, deve atingir 25.500 mil toneladas. A produção de aço em 2038, deve atingir 25.800 mil toneladas. A produção de aço em 2039, deve atingir 26.100 mil toneladas. A produção de aço em 2040, deve atingir 26.400 mil toneladas. A produção de aço em 2041, deve atingir 26.700 mil toneladas. A produção de aço em 2042, deve atingir 27.000 mil toneladas. A produção de aço em 2043, deve atingir 27.300 mil toneladas. A produção de aço em 2044, deve atingir 27.600 mil toneladas. A produção de aço em 2045, deve atingir 27.900 mil toneladas. A produção de aço em 2046, deve atingir 28.200 mil toneladas. A produção de aço em 2047, deve atingir 28.500 mil toneladas. A produção de aço em 2048, deve atingir 28.800 mil toneladas. A produção de aço em 2049, deve atingir 29.100 mil toneladas. A produção de aço em 2050, deve atingir 29.400 mil toneladas. A produção de aço em 2051, deve atingir 29.700 mil toneladas. A produção de aço em 2052, deve atingir 30.000 mil toneladas. A produção de aço em 2053, deve atingir 30.300 mil toneladas. A produção de aço em 2054, deve atingir 30.600 mil toneladas. A produção de aço em 2055, deve atingir 30.900 mil toneladas. A produção de aço em 2056, deve atingir 31.200 mil toneladas. A produção de aço em 2057, deve atingir 31.500 mil toneladas. A produção de aço em 2058, deve atingir 31.800 mil toneladas. A produção de aço em 2059, deve atingir 32.100 mil toneladas. A produção de aço em 2060, deve atingir 32.400 mil toneladas. A produção de aço em 2061, deve atingir 32.700 mil toneladas. A produção de aço em 2062, deve atingir 33.000 mil toneladas. A produção de aço em 2063, deve atingir 33.300 mil toneladas. A produção de aço em 2064, deve atingir 33.600 mil toneladas. A produção de aço em 2065, deve atingir 33.900 mil toneladas. A produção de aço em 2066, deve atingir 34.200 mil toneladas. A produção de aço em 2067, deve atingir 34.500 mil toneladas. A produção de aço em 2068, deve atingir 34.800 mil toneladas. A produção de aço em 2069, deve atingir 35.100 mil toneladas. A produção de aço em 2070, deve atingir 35.400 mil toneladas. A produção de aço em 2071, deve atingir 35.700 mil toneladas. A produção de aço em 2072, deve atingir 36.000 mil toneladas. A produção de aço em 2073, deve atingir 36.300 mil toneladas. A produção de aço em 2074, deve atingir 36.600 mil toneladas. A produção de aço em 2075, deve atingir 36.900 mil toneladas. A produção de aço em 2076, deve atingir 37.200 mil toneladas. A produção de aço em 2077, deve atingir 37.500 mil toneladas. A produção de aço em 2078, deve atingir 37.800 mil toneladas. A produção de aço em 2079, deve atingir 38.100 mil toneladas. A produção de aço em 2080, deve atingir 38.400 mil toneladas. A produção de aço em 2081, deve atingir 38.700 mil toneladas. A produção de aço em 2082, deve atingir 39.000 mil toneladas. A produção de aço em 2083, deve atingir 39.300 mil toneladas. A produção de aço em 2084, deve atingir 39.600 mil toneladas. A produção de aço em 2085, deve atingir 39.900 mil toneladas. A produção de aço em 2086, deve atingir 40.200 mil toneladas. A produção de aço em 2087, deve atingir 40.500 mil toneladas. A produção de aço em 2088, deve atingir 40.800 mil toneladas. A produção de aço em 2089, deve atingir 41.100 mil toneladas. A produção de aço em 2090, deve atingir 41.400 mil toneladas. A produção de aço em 2091, deve atingir 41.700 mil toneladas. A produção de aço em 2092, deve atingir 42.000 mil toneladas. A produção de aço em 2093, deve atingir 42.300 mil toneladas. A produção de aço em 2094, deve atingir 42.600 mil toneladas. A produção de aço em 2095, deve atingir 42.900 mil toneladas. A produção de aço em 2096, deve atingir 43.200 mil toneladas. A produção de aço em 2097, deve atingir 43.500 mil toneladas. A produção de aço em 2098, deve atingir 43.800 mil toneladas. A produção de aço em 2099, deve atingir 44.100 mil toneladas. A produção de aço em 2100, deve atingir 44.400 mil toneladas. A produção de aço em 2101, deve atingir 44.700 mil toneladas. A produção de aço em 2102, deve atingir 45.000 mil toneladas. A produção de aço em 2103, deve atingir 45.300 mil toneladas. A produção de aço em 2104, deve atingir 45.600 mil toneladas. A produção de aço em 2105, deve atingir 45.900 mil toneladas. A produção de aço em 2106, deve atingir 46.200 mil toneladas. A produção de aço em 2107, deve atingir 46.500 mil toneladas. A produção de aço em 2108, deve atingir 46.800 mil toneladas. A produção de aço em 2109, deve atingir 47.100 mil toneladas. A produção de aço em 2110, deve atingir 47.400 mil toneladas. A produção de aço em 2111, deve atingir 47.700 mil toneladas. A produção de aço em 2112, deve atingir 48.000 mil toneladas. A produção de aço em 2113, deve atingir 48.300 mil toneladas. A produção de aço em 2114, deve atingir 48.600 mil toneladas. A produção de aço em 2115, deve atingir 48.900 mil toneladas. A produção de aço em 2116, deve atingir 49.200 mil toneladas. A produção de aço em 2117, deve atingir 49.500 mil toneladas. A produção de aço em 2118, deve atingir 49.800 mil toneladas. A produção de aço em 2119, deve atingir 50.100 mil toneladas. A produção de aço em 2120, deve atingir 50.400 mil toneladas. A produção de aço em 2121, deve atingir 50.700 mil toneladas. A produção de aço em 2122, deve atingir 51.000 mil toneladas. A produção de aço em 2123, deve atingir 51.300 mil toneladas. A produção de aço em 2124, deve atingir 51.600 mil toneladas. A produção de aço em 2125, deve atingir 51.900 mil toneladas. A produção de aço em 2126, deve atingir 52.200 mil toneladas. A produção de aço em 2127, deve atingir 52.500 mil toneladas. A produção de aço em 2128, deve atingir 52.800 mil toneladas. A produção de aço em 2129, deve atingir 53.100 mil toneladas. A produção de aço em 2130, deve atingir 53.400 mil toneladas. A produção de aço em 2131, deve atingir 53.700 mil toneladas. A produção de aço em 2132, deve atingir 54.000 mil toneladas. A produção de aço em 2133, deve atingir 54.300 mil toneladas. A produção de aço em 2134, deve atingir 54.600 mil toneladas. A produção de aço em 2135, deve atingir 54.900 mil toneladas. A produção de aço em 2136, deve atingir 55.200 mil toneladas. A produção de aço em 2137, deve atingir 55.500 mil toneladas. A produção de aço em 2138, deve atingir 55.800 mil toneladas. A produção de aço em 2139, deve atingir 56.100 mil toneladas. A produção de aço em 2140, deve atingir 56.400 mil toneladas. A produção de aço em 2141, deve atingir 56.700 mil toneladas. A produção de aço em 2142, deve atingir 57.000 mil toneladas. A produção de aço em 2143, deve atingir 57.300 mil toneladas. A produção de aço em 2144, deve atingir 57.600 mil toneladas. A produção de aço em 2145, deve atingir 57.900 mil toneladas. A produção de aço em 2146, deve atingir 58.200 mil toneladas. A produção de aço em 2147, deve atingir 58.500 mil toneladas. A produção de aço em 2148, deve atingir 58.800 mil toneladas. A produção de aço em 2149, deve atingir 59.100 mil toneladas. A produção de aço em 2150, deve atingir 59.400 mil toneladas. A produção de aço em 2151, deve atingir 59.700 mil toneladas. A produção de aço em 2152, deve atingir 60.000 mil toneladas. A produção de aço em 2153, deve atingir 60.300 mil toneladas. A produção de aço em 2154, deve atingir 60.600 mil toneladas. A produção de aço em 2155, deve atingir 60.900 mil toneladas. A produção de aço em 2156, deve atingir 61.200 mil toneladas. A produção de aço em 2157, deve atingir 61.500 mil toneladas. A produção de aço em 2158, deve atingir 61.800 mil toneladas. A produção de aço em 2159, deve atingir 62.100 mil toneladas. A produção de aço em 2160, deve atingir 62.400 mil toneladas. A produção de aço em 2161, deve atingir 62.700 mil toneladas. A produção de aço em 2162, deve atingir 63.000 mil toneladas. A produção de aço em 2163, deve atingir 63.300 mil toneladas. A produção de aço em 2164, deve atingir 63.600 mil toneladas. A produção de aço em 2165, deve atingir 63.900 mil toneladas. A produção de aço em 2166, deve atingir 64.200 mil toneladas. A produção de aço em 2167, deve atingir 64.500 mil toneladas. A produção de aço em 2168, deve atingir 64.800 mil toneladas. A produção de aço em 2169, deve atingir 65.100 mil toneladas. A produção de aço em 2170, deve atingir 65.400 mil toneladas. A produção de aço em 2171, deve atingir 65.700 mil toneladas. A produção de aço em 2172, deve atingir 66.000 mil toneladas. A produção de aço em 2173, deve atingir 66.300 mil toneladas. A produção de aço em 2174, deve atingir 66.600 mil toneladas. A produção de aço em 2175, deve atingir 66.900 mil toneladas. A produção de aço em 2176, deve atingir 67.200 mil toneladas. A produção de aço em 2177, deve atingir 67.500 mil toneladas. A produção de aço em 2178, deve atingir 67.800 mil toneladas. A produção de aço em 2179, deve atingir 68.100 mil toneladas. A produção de aço em 2180, deve atingir 68.400 mil toneladas. A produção de aço em 2181, deve atingir 68.700 mil toneladas. A produção de aço em 2182, deve atingir 69.000 mil toneladas. A produção de aço em 2183, deve atingir 69.300 mil toneladas. A produção de aço em 2184, deve atingir 69.600 mil toneladas. A produção de aço em 2185, deve atingir 69.900 mil toneladas. A produção de aço em 2186, deve atingir 70.200 mil toneladas. A produção de aço em 2187, deve atingir 70.500 mil toneladas. A produção de aço em 2188, deve atingir 70.800 mil toneladas. A produção de aço em 2189, deve atingir 71.100 mil toneladas. A produção de aço em 2190, deve atingir 71.400 mil toneladas. A produção de aço em 2191, deve atingir 71.700 mil toneladas. A produção de aço em 2192, deve atingir 72.000 mil toneladas. A produção de aço em 2193, deve atingir 72.300 mil toneladas. A produção de aço em 2194, deve atingir 72.600 mil toneladas. A produção de aço em 2195, deve atingir 72.900 mil toneladas. A produção de aço em 2196, deve atingir 73.200 mil toneladas. A produção de aço em 2197, deve atingir 73.500 mil toneladas. A produção de aço em 2198, deve atingir 73.800 mil toneladas. A produção de aço em 2199, deve atingir 74.100 mil toneladas. A produção de aço em 2200, deve atingir 74.400 mil toneladas. A produção de aço em 2201, deve atingir 74.700 mil toneladas. A produção de aço em 2202, deve atingir 75.000 mil toneladas. A produção de aço em 2203, deve atingir 75.300 mil toneladas. A produção de aço em 2204, deve atingir 75.600 mil toneladas. A produção de aço em 2205, deve atingir 75.900 mil toneladas. A produção de aço em 2206, deve atingir 76.200 mil toneladas. A produção de aço em 2207, deve atingir 76.500 mil toneladas. A produção de aço em 2208, deve atingir 76.800 mil toneladas. A produção de aço em 2209, deve atingir 77.100 mil toneladas. A produção de aço em 2210, deve atingir 77.400 mil toneladas. A produção de aço em 2211, deve atingir 77.700 mil toneladas. A produção de aço em 2212, deve atingir 78.000 mil toneladas. A produção de aço em 2213, deve atingir 78.300 mil toneladas. A produção de aço em 2214, deve atingir 78.600 mil toneladas. A produção de aço em 2215, deve atingir 78.900 mil toneladas. A produção de aço em 2216, deve atingir 79.200 mil toneladas. A produção de aço em 2217, deve atingir 79.500 mil toneladas. A produção de aço em 2218, deve atingir 79.800 mil toneladas. A produção de aço em 2219, deve atingir 80.100 mil toneladas. A produção de aço em 2220, deve atingir 80.400 mil toneladas. A produção de aço em 2221, deve atingir 80.700 mil toneladas. A produção de aço em 2222, deve atingir 81.000 mil toneladas. A produção de aço em 2223, deve atingir 81.300 mil toneladas. A produção de aço em 2224, deve atingir 81.600 mil toneladas. A produção de aço em 2225, deve atingir 81.900 mil toneladas. A produção de aço em 2226, deve atingir 82.200 mil toneladas. A produção de aço em 2227, deve atingir 82.500 mil toneladas. A produção de aço em 2228, deve atingir 82.800 mil toneladas. A produção de aço em 2229, deve atingir 83.100 mil toneladas. A produção de aço em 2230, deve atingir 83.400 mil toneladas. A produção de aço em 2231, deve atingir 83.700 mil toneladas. A produção de aço em 2232, deve atingir 84.000 mil toneladas. A produção de aço em 2233, deve atingir 84.300 mil toneladas. A produção de aço em 2234, deve atingir 84.600 mil toneladas. A produção de aço em 2235, deve atingir 84.900 mil toneladas. A produção de aço em 2236, deve atingir 85.200 mil toneladas. A produção de aço em 2237, deve atingir 85.500 mil toneladas. A produção de aço em 2238, deve atingir 85.800 mil toneladas. A produção de aço em 2239, deve atingir 86.100 mil toneladas. A produção de aço em 2240, deve atingir 86.400 mil toneladas. A produção de aço em 2241, deve atingir 86.700 mil toneladas. A produção de aço em 2242, deve atingir 87.000 mil toneladas. A produção de aço em 2243, deve atingir 87.300 mil toneladas. A produção de aço em 2244, deve atingir 87.600 mil toneladas. A produção de aço em 2245, deve atingir 87.900 mil toneladas. A produção de aço em 2246, deve atingir 88.200 mil toneladas. A produção de aço em 2247, deve atingir 88.500 mil toneladas. A produção de aço em 2248, deve atingir 88.800 mil toneladas. A produção de aço em 2249, deve atingir 89.100 mil toneladas. A produção de aço em 2250, deve atingir 89.400 mil toneladas. A produção de aço em 2251, deve atingir 89.700 mil toneladas. A produção de aço em 2252, deve atingir 90.000 mil toneladas. A produção de aço em 2253, deve atingir 90.300 mil toneladas. A produção de aço em 2254, deve atingir 90.600 mil toneladas. A produção de aço em 2255, deve atingir 90.900 mil toneladas. A produção de aço em 2256, deve atingir 91.200 mil toneladas. A produção de aço em 2257, deve atingir 91.500 mil toneladas. A produção de aço em 2258, deve atingir 91.800 mil toneladas. A produção de aço em 2259, deve atingir 92.100 mil toneladas. A produção de aço em 2260, deve atingir 92.400 mil toneladas. A produção de aço em 2261, deve atingir 92.700 mil toneladas. A produção de aço em 2262, deve atingir 93.000 mil toneladas. A produção de aço em 2263, deve atingir 93.300 mil toneladas. A produção de aço em 2264, deve atingir 93.600 mil toneladas. A produção de aço em 2265, deve atingir 93.900 mil toneladas. A produção de aço em 2266, deve atingir 94.200 mil toneladas. A produção de aço em 2267, deve atingir 94.500 mil toneladas. A produção de aço em 2268, deve atingir 94.800 mil toneladas. A produção de aço em 2269, deve atingir 95.100 mil toneladas. A produção de aço em 2270, deve atingir 95.400 mil toneladas. A produção de aço em 2271, deve atingir 95.700 mil toneladas. A produção de aço em 2272, deve atingir 96.000 mil toneladas. A produção de aço em 2273, deve atingir 96.300 mil toneladas. A produção de aço em 2274, deve atingir 96.600 mil toneladas. A produção de aço em 2275, deve atingir 96.900 mil toneladas. A produção de aço em 2276, deve atingir 97.200 mil toneladas. A produção de aço em 2277, deve atingir 97.500 mil toneladas. A produção de aço em 2278, deve atingir 97.800 mil toneladas. A produção de aço em 2279, deve atingir 98.100 mil toneladas. A produção de aço em 2280, deve atingir 98.400 mil toneladas. A produção de aço em 2281, deve atingir 98.700 mil toneladas. A produção de aço em 2282, deve atingir 99.000 mil toneladas. A produção de aço em 2283, deve atingir 99.300 mil toneladas. A produção de aço em 2284, deve atingir 99.600 mil toneladas. A produção de aço em 2285, deve atingir 99.900 mil toneladas. A produção de aço em 2286, deve atingir 100.200 mil toneladas. A produção de aço em 2287, deve atingir 100.500 mil toneladas. A produção de aço em 2288, deve atingir 100.800 mil toneladas. A produção de aço em 2289, deve atingir 101.100 mil toneladas. A produção de aço em 2290, deve atingir 101.400 mil toneladas. A produção de aço em 2291, deve atingir 101.700 mil toneladas. A produção de aço em 2292, deve atingir 102.000 mil toneladas. A produção de aço em 2293, deve atingir 102.300 mil toneladas. A produção de aço em 2294, deve atingir 102.600 mil toneladas. A produção de aço em 2295, deve atingir 102.900







**REPORTER POPULAR**  
**TELEPHONE: 21 254**



# NOCIVAS AO HOMEM, TODAS AS RADIAÇÕES ARTIFICIAIS

JEAN PAUL SARTRE SOBRE A ARGÉLIA.

## "O SISTEMA COLONIALISTA Só Pode Governar Com a Guerra"

Não há mais lugar para colônias em nosso século político realista — Direito de autodeterminação, trata dos povos que oprime — Entrevista de

— Reconhecimento do Estado Argelino, única princípio que a França defende quando não se grande escritor francês à "The Worker"



JEAN PAUL SARTRE

Esta entrevista foi feita com Jean Paul Sartre a 1 de julho de 1957, no jornal "The Worker" de Nova Iorque. Jean Paul Sartre, um dos mais conhecidos filósofos franceses vivos, é autor de muitas novelas, peças teatrais e trabalhos filosóficos que têm sido traduzidos, lidos e representados em todo o mundo. É particularmente conhecido por sua contribuição à filosofia existencialista.

Como declaração introdutória a esta entrevista, disse Sartre:

— A questão não se resume em saber ou não, se as exigências da Frente de Libertação Nacional demonstram uma "intransigência". Para nós, franceses, a questão é saber se podemos suportar uma guerra de devastação que cada dia se torna mais horrível e mais devastadora das finanças. Devemos decidir se desejamos arruinar nossa economia, aumentar cada vez mais a França profunda vítima entre a França e o povo da Argélia.

PERGUNTA — De acordo com certas opiniões, o recurso às armas é uma solução desesperada que o povo argelino podia e devia evitar. Afirmar-se que os argelinos deviam procurar uma solução na política conhecida como "política de assimilação". Acha razoável este argumento?

SARTRE — O sistema colonialista depende completamente e de determinado tipo de troca entre a colônia e a metrópole. A colônia envia produtos agrícolas e matéria-prima em troca de produtos manufaturados. Vende seus produtos a preços baixíssimos, e a metrópole vende aos preços do mercado mundial ou mesmo — e isto ocorre na França — a preços mais altos. Este tipo de troca só pode existir sob duas condições: é necessário que a colônia permaneça um país agrícola, industrialmente subdesenvolvido e que a metrópole reduza o custo de sua produção — em outras palavras — disponível de grande número de trabalhadores inoperantes cujos salários sejam os mais baixos possíveis. Fundamentalmente isto significa que a população nativa tem que ser mantida num nível de vida extremamente baixo e miserável. Eleve-se este, e todo o sistema colonialista entrará em colapso. Menter todo um povo nesta condição de miséria e subnutrição só é possível pela força. Para que uma colônia exista é necessário que os monopólios dos diretores políticos. Por isso, todos os esforços, no passado, dos representantes do povo argelino para obter uma "completa assimilação" foram necessariamente condenados ao fracasso: "assimilação" implicaria em igualdade de direitos civis e melhoria do nível de vida e isso seria o colapso do sistema colonialista. Seja qual for a forma que o sistema colonialista venha a assumir, as exigências do povo colonizado voltam-se sempre contra ele. Tanto os europeus como os colonizados estão firmemente presos ao sistema, embora ambos queiram tirá-lo de cima, guardando, com terror, o rápido crescimento da população "moslem". Este crescimento obrigou-os a recusar categoricamente toda tentativa de assimilação.

A sistemática fixação de eleições privou os "moslems" de alguns direitos mesmo daqueles que já eram em si, mais aparentes do que reais, e que lhes haviam sido garantidos ao mesmo tempo, o crescimento da população provocou, ainda mais, a baixa do nível de vida. Na Argélia o nível médio de vida dos "moslems" é dez vezes mais baixo do que o dos europeus. Estatísticas oficiais fixam seus salários de 20 a 1 mil francos por ano (1.666 a 2.083 por mês). Muitos não acreditam que tais estatísticas sejam alarmantes. Numa situação que está basicamente errada e que continuamente piora a população cada vez mais miserável, foi, naturalmente, forçada a revoltar-se e gritar a independência que pacificamente nunca havia conseguido.

O sistema colonialista necessita da existência de um povo colonizado e ao mesmo tempo requer que sua existência seja mantida no mais baixo nível de vida possível. A população em contradição leva a população local, sem outros recursos, à revolta. O patriotismo argelino é uma consequência necessária do racismo colonialista.

PERGUNTA — Pensei que o que se sabia de dizer é justamente o ponto de vista de muitos intelectuais, políticos, homens de negócio e de grande parte da opinião pública francesa, da massa de cidadãos que levaram ao poder os homens da primeira Frente Republicana (como devia ser também de Guy Mollet e P. Mendes-France) que promoveram a solução pacífica para o problema argelino. Mas existe hoje outra parte da opinião pública francesa que parece aprovar ou tolerar a chamada política de pacificação que é exatamente o oposto da política pela qual a maioria do eleitorado votou em 2 de janeiro de 1956. Como o senhor explica isso?

SARTRE — Os franceses da França metropolitana estão muito mal informados. Eles têm sido vítimas de uma propaganda muito bem feita e por muito tempo acreditaram que a "assimilação" havia sido realizada satisfatoriamente. O que os iludiu sobretudo foi a divisão da Argélia em 2 departamentos. Até 1956 consideravam o nacionalismo argelino um simples exemplo de separatismo. Eles compreendem cada dia melhor a verdade dos fatos. Mas, muitos continuam persuadidos de que os "moslems" franceses podem obter igualdade de direitos civis dentro da estrutura do sistema colonialista. Para convencer os modos diferentes seria necessário um longo processo de reorientação intelectual. Trata-se de uma tarefa dos intelectuais de nosso país.

PERGUNTA — O senhor não acha que o ponto de vista do governo, de que a França deve continuar a guerra na Argélia a fim de não perder sua posição de grande potência, convenceu bons franceses, patriotas sinceros e justificados ligados à grande história de seu país?

SARTRE — A grandeza de uma nação não se fundamenta no permanente uso da força nem, pelo contrário, no uso de uma violência incontinente política que seja humana e realista ao mesmo tempo. E nos a política será humana quando aplicarmos nossos próprios princípios, particularmente quando aplicarmos nossos próprios princípios, particularmente quando aplicarmos nossos próprios princípios.

PERGUNTA — Em sua opinião quais as bases sobre as quais as futuras relações entre França e Argélia podem ser assentadas para o benefício mútuo?

SARTRE — Se a guerra for sustentada antes que seja tarde demais, isto é, antes que a colônia se torne insubornável de ambos os lados, creio que as relações entre a Argélia livre e a França possam ser mais estreitadas e mais duradouras do que tem sido. A proporção que a Argélia se for administrando por si mesma, terá, pelo desinvestimento, seus próprios dirigentes, funcionários.

A existência de duas línguas hoje uma fonte de ódio para os argelinos. Facilitará, então, as relações culturais: será em nossas universidades que os futuros administradores e técnicos virão buscar o necessário conhecimento. Isto é inevitável: uma nação agrícola subdesenvolvida que deseja libertar-se dos vestígios do colonialismo deve empreender a industrialização.

Se das muitas iniciativas de negociação o nosso governo tiver a visão de conceber o porpor fórmulas para o fornecimento de ajuda (empréstimos, treinamento de técnicos, etc.) a França conservará e fortalecerá seus laços econômicos com a Argélia em bases de

**VACINAS CONTRA A ASIÁTICA**  
Não existem mais, contra os preços altos, vacinas para se defender comprando em AMARY: Búscia, Camisinha, Meias, Lençóis e uma infinidade de artigos à sua escolha. Rua da Afirandega, 318, 1º andar. Rua Vito, 4 de Abril, 7 — Rua José Mauro, 280-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 274 em Caxias, Estado do Rio.

Declara um relatório da Organização Mundial de Saúde — Ameaça aos descendentes

GENEVA, 31 (FP) — "Todas as radiações produzidas artificialmente pelo homem são nocivas à ele, sob o ponto de vista genético", declara o relatório do grupo de estudo da Organização Mundial de Saúde.

## Cessação das Experiências Atômicas

HAYA, 31 (FP) — O X Congresso da Associação dos Federalistas Mundiais, realizado em Schevingen, nas proximidades desta capital, aprovou hoje, na sessão de encerramento, uma resolução que pede a imediata cessação das experiências atômicas.

## Independente, desde ontem, a Federação Malaia

KUALA LUMPUR, 31 (FP) — A Federação Malaia foi proclamada oficialmente independente esta manhã, às 11.25 horas (01.55 GMT) no decorrer de uma cerimônia solene que se verificou no estádio "Merdeka" (Liberdade), de Kuala Lumpur.

## "CONTRÁRIOS OS E.E.UU. A QUALQUER ACÓRDO"

Afirma "Izvestia", comentando a questão do desarmamento

MOSCOU, 31 (FP) — "Nenhum governo pode esquivar-se ao problema do desarmamento", declara hoje o jornal "Izvestia", acrescentando: "Em suas declarações, o governo dos Estados Unidos e os seus associados dão a aparência de ser favoráveis ao desarmamento, mas na realidade não contrários a qualquer eventual acordo a respeito desse assunto. Esses governos dedicam todos os seus esforços no preparo de uma nova guerra em que será utilizada a arma nuclear. Assim conclui o jornal: 'Já é tempo de passar das palavras aos atos. As massas populares de todos os países reclamam dos governos uma atitude nítida e inequívoca nesse domínio'.

NA GUIANA INGLESA

## Majoritário no Novo Gabinete o Partido Popular Progressista

Entre os novos membros a esposa do dr. Jagan



Janet Jagan

gênia, 31 (FP) — A data da primeira reunião do gabinete foi fixada para 11 de setembro. No zelo do Governo, o Partido Popular Progressista do dr. Jagan dispõe de uma maioria de dois votos, pertencendo a esse partido 5 ministros. Há, ainda, três membros ingleses: o sr. Derek Jakeway, Secretário Principal, Anthony Austin, ministro da Justiça, e Frank Essex, Secretário das

## Prossegue o Inquérito Sobre o Naufrágio de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31 (FP) — Reuniu-se hoje brevemente os dirigentes dos sindicatos marítimos desta capital para considerar o caso do naufrágio do vapor "Ciudad Buenos Aires", que provocou uma centena de vítimas. De acordo com os círculos informados, julgam os sindicatos que uma das causas primordiais da amplitude da catástrofe seria o mau estado das embarcações de salvamento do navio afundado em consequência de colisão com o vapor norte-americano "Mormesur". Afirmam os dirigentes sindicais que a companhia armadora tem a responsabilidade de verificar periodicamente o estado do material de salvamento e não é a tripulação que caberia essa responsabilidade.

Por outro lado, é avaliado em 250 milhões de dólares a importância dos danos. PROSSEGUE O INQUÉRITO O juiz de Instrução Miguel del Castillo prosseguiu ontem o inquérito a respeito das causas do naufrágio, tomando o depoimento do capitão Kenneth Soames, comandante do "Mormesur", bem como os de dois pilotos argentinos que tinham a responsabilidade do leme desse navio no momento da colisão. Como o naufrágio do "Ciudad Buenos Aires" ocorreu em águas territoriais argentinas, o inquérito é feito pela justiça da Argentina, mas, como este país não poderá retirar o diploma de navegação ao oficial estrangeiro caso seja atribuída a responsabilidade do naufrágio ao comandante do navio norte-americano, o dossiê do caso deverá ser submetido ao Tribunal Internacional de Haia.

**Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos de Perfumarias de Tintas e Vernizes de Sabão e Velas de Artigos de Toucador de Explosivo e de Material Plástico de Nova Iguaçu**  
Sede: Av. Governador Amaral Peixoto n. 613

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente esta Associação convoca todos os sócios quites e em gozo dos seus direitos sindicais a comparecerem na sede dos sindicatos de Nova Iguaçu, Av. Governador Amaral Peixoto n. 613, no dia 14 de setembro de 1957, às 16 horas em primeira convocação e às 17 horas em segunda e última convocação com qualquer número, a fim de discutirem e aprovarem os seguintes pontos da Ordem do Dia:

- 1 - leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
- 2 - discussão e aprovação, sobre a transformação da Associação em Sindicato, conforme preceptua a CLT em seus artigos 511 e 570 e a Portaria Ministerial n. 39 de 2 de 8 de 1944.

NOTA: Solicitamos aos companheiros a presença a esta Reunião, a onde temos urgência e inadiável necessidade da transformação de nossa Associação em Sindicato.

Nova Iguaçu, 19 de agosto de 1957.  
ULISSES JOAQUIM DA SILVA — Presidente

## VEJA SEU FUTURO

Terrenos em Santíssimo — Distrito Federal, com água ligada, todas as ruas asfaltadas e com esgotos. Mil cruzeiros de sinal, e prestações mensais do Mil e cem cruzeiros, sem juros. Tratar com o Sr. José Cunha, na "BARRACA REI DOS TERRENOS" junto à estação de Santíssimo, ramal Bangu.

**moveis P. Maia**  
Copas e Dormitórios De todas as Estilos

**COPAS E DORMITÓRIOS**  
CÓSTICOS - OUTROS ESTILOS POR ENCOMENDA

**RUA CAOBI, 265 (ANTIGO 63) IRAJA**  
(3ª Rua Bangu de Bangu)

## Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do R. de Janeiro

SEDE SOCIAL: RUA CAMERINO, 66 — FONE: 43-3101

## EDITAL de convocação eleitoral

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 9 das instruções aprovadas com a Portaria Ministerial n. 11 de 11/2/54, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 2, 3, 4, 5 e 6 de Setembro de 1957, das 8 às 19 horas e será processada perante as mesas coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

- 1a. MESA COLETORA, Sede do Sindicato, rua Camerino, 66, 1º andar, sala da frente, na qual votarão os associados de matrículas 1 a 3.011.
- 2a. MESA COLETORA, Sede do Sindicato, rua Camerino, n. 66, 1º andar, sala dos fundos, na qual votarão os associados das matrículas 3.012 a 7.583.
- 3a. MESA COLETORA: Sede do Sindicato, rua Camerino, n. 66, 2º andar, sala da Biblioteca, na qual votarão os associados da matrícula 7.585 em diante.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540 § 2º, da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever (art. 5º das Instruções).

Os associados deverão comparecer nos dias acima referidos, durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo de quitação na mensalidade sindical (Mês 8), ou declaração do Sindicato para supri-la, bem como prova de identidade, com um dos seguintes documentos: Carteira profissional, Carteira de identidade, Caderneta Militar, Carteira de Instituto de Previdência Social ou Carteira de Associado da Entidade.

O associado poderá obter informes na secretaria do Sindicato, sendo-lhe facultado examinar a lista de distribuidores dos votantes.

Outrossim, o coeficiente para a validade do pleito será de 1.834 associados votantes.

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1957.  
ANTONIO COUTINHO HALE —Presidente

## Cyrilla Marques dos Santos (MISSA DE 30. DIA)

Olympio Marques dos Santos, senhora e filhos; Deogracias Manuel dos Santos e senhora, Anilo Marques dos Santos, senhora e filhos (ausentes), Cyrillo Marques dos Santos, senhora e filhos (ausentes) e Turonense Marques dos Santos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias, que em sufrágio da alma de sua benfazeja e precatada mãe, sogra e avó será celebrada amanhã, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos, esquina da Rua do Senado.

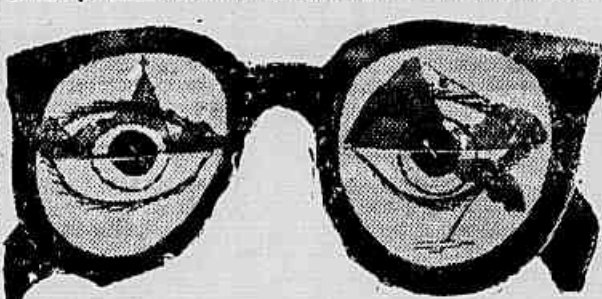
## COMECE O DIA

Fazendo Economia!

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA

POPULAR

Genios p/ homens, senhoras e crianças — BONS PREÇOS.



Material Fotográfico em Geral  
CONSERVANTES DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES  
ÓTICA SÃO MIGUEL  
Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

## Sindicato dos Trabalhadores em Empresas

Comerciais de Minérios

e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro  
Rua México, 11 — 5º andar — Sala 501

## Assembléia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Convoco os senhores associados em pleno gozo dos seus direitos sindicais a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no dia 3 de setembro próximo às 18 horas, ou, na falta de número legal, às 19 horas em segunda convocação, com a seguinte

## ORDEM DO DIA:

- a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia;
- b) pronunciamento da classe sobre aumento salarial.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1957.

ARTHUR DE CARVALHO SEREJO — Presidente



# SEU FILHO E VOCÊ

IRENE LEZINE  
AJUDEMOS NOSSAS MENINAS  
NA IDADE DE TRANSIÇÃO

As mães devem encarar todos os assuntos de educação com calma e bom senso, evitando educar seus filhos num clima de segredos, de lutas e de ironias. O interesse da criança pela questão sexual é mais ou menos precoce dependendo do meio ambiente, mas trata-se de um interesse natural e muito ligado à tomada de consciência que ele adquire de sua pequena pessoa. A partir do momento em que a criança consegue exprimir de maneira correta e a consideramos alguém, ela começa, muito naturalmente a se perguntar do onde vem os bebês. Não há necessidade de fornecer-lhe grandes explicações, sobrecarregando-a de conhecimentos que estão acima de sua idade. Para os pequeninos basta uma resposta simples; podemos esperar alguns anos para, com toda a naturalidade recorrer a comparação com o nascimento de gatinhos que talvez ele já tenha tido oportunidade de ver.

Os esclarecimentos dados pelos pais devem ser dados de maneira bem progressiva, de acordo com a idade e o interesse das crianças; algumas mães repetem sempre a mesma história, desenvolvendo-a de ano para ano. A finalidade principal não é aliás, de iniciar a criança e sim de conservar uma confiança mútua entre os pais e a criança.

É preferível prevenir as coisas, organizá-las, orientá-las em vez de frear a criança e discipliná-la. Uma criança que possa falar alegre e calmamente de certas coisas perfeitamente naturais em sua família (o nascimento dos animalinhos, o nascimento de seu irmãozinho) será muito menos sensível às piadas maliciosas que fatalmente ouvirá na rua ou na escola.

Quanto à formação da menina, devemos esperar que esta apresente alguns sinais de puberdade para abordar a questão. Quando existem boas relações entre a menina e o médico da família, pode-se ligar o aspecto natural de seu desenvolvimento a outros fatores do crescimento; esta pequena modificação da vida fisiológica deve sempre ser apresentada à criança como uma etapa feliz para a vida de adulto. A criança deve ser bem cuidada, sob o ponto de vista de saúde, nesse período. É preciso evitar o cansaço decorrente do excesso de deveres escolares e preparar a menina para as noções de higiene indispensáveis. Uma menina, habituada desde cedo a uma vida regular e calma suportará melhor a fase de transição.

Saber empregar o tempo tem também grande importância. Uma menina absorvida por seu trabalho, ocupada em coisas interessantes, sem horas vagas para a tristeza ou a ociosidade terá muito menos ocasião de se preocupar consigo mesma. Exercícios físicos, passeios em grupo, algumas atividades esportivas bem adaptadas à idade e à saúde da criança são também fatores de equilíbrio. Cada criança tem seu ritmo peculiar de desenvolvimento e não existem duas situa-

ções exatamente iguais; é nossa opinião que nas questões de educação, a atitude de bom senso, de moderação e de paciência é valiosa para todos os problemas que se apresentarem. Um pouco de organização da vida familiar, um bom espírito de equipe, um clima de confiança e não haverá problemas insolúveis, pois, em dificuldades e problemas de crianças, lembremos às mães que as questões de pedagogia são ligadas às de higiene física e vocês devem discutir com toda a simplicidade



com seu médico o que as preocupa a respeito de suas meninas. Vocês constatarão talvez, que as próprias mães recordações que as afligem, impelem-nas de tratar o problema com simplicidade. Não se esqueçam que vivemos numa época em que se generaliza a prática do parto sem dor e que suas filhas conhecem uma feliz maternidade. Vocês devem ter cuidado para não imbuir em suas filhas adolescentes o medo que nos incutiram para enfrentar nossa missão de mulher e mãe.

## DE TODA PARTE

BRASIL: A Federação de Mulheres do Estado de São Paulo obteve uma grande vitória com a reabertura de sua sede, que estivera fechada por seis meses, por medida governamental. Imediatamente reiniciaram suas atividades as mulheres democratas paulistas.

SENEGAL: A Associação de Mulheres do Senegal, fundada em março de 1957 luta por melhores condições de vida para a mãe e a criança.



## ANITA GARIBALDI — A Heroína dos Dois Mundos

No ano de 1836, sob a influência de novas idéias democráticas, da vila do Jaguarão, no Rio Grande do Sul, o país inteiro ouviu o grito que era a expressão daquelas idéias: Viva a República! Fora o rei! O Estado Independente do Rio Grande do Sul.

Surgiu, então, no cenário da revolução riograndense o emigrante italiano Giuseppe Garibaldi, perseguido em sua pátria por defender os princípios de liberdade e independência.

Era o homem desejado para a tarefa que se impunha aos revolucionários, a de conquistar um porto de mar em São Catarina. Realmente, mais tarde o porto seria conquistado sob as ordens do comandante italiano. E foi de bordo de um dos navios que ele avistou a figura de uma moça brasileira que, também, por inexplicável coincidência, procurava divisar o vulto do herói, cuja fama começava a incendiar-lhe o coração.

La se foi Garibaldi em busca da moça Ana de Jesus Ribeiro nascida há 18 anos atrás num lugarejo chamado Morrinhos. Encontraram-se, amaram-se de uma maneira estranha e misteriosa, mas não obtiveram o consentimento do pai de Anita, que odiava Garibaldi por tratar-se de um «farrapilhão», como eram conhecidos os revolucionários do Rio Grande.

Logo depois começaria a longa e bela história de seu amor e de seu heroísmo.

Conveniência da recusa do pai ao casamento sonhado fugiu para o navio, participando desde logo da vida da marinhagem e das lutas que não tardaram.

Não demoraria e à bordo do navio Rio Pardo foi ferida pelos soldados do Império. Mas, assim mesmo, continuou combatendo até a retirada dos inimigos. Naquela dia Garibaldi compreendeu que não recebera do

destino apenas a dádiva de um grande amor, mas de um valente companheiro de lutas.

Vieram outras batalhas, foram a consagração do heroísmo de Anita. Em Laguna, quando foram derrotados pelos legalistas, Anita esteve presente na multiplicação das mais perigosas tarefas: desarmando o armamento para não cair nas mãos do inimigo, capitaneando o navio Rio Pardo, fazendo disparar os canhões com as suas próprias mãos e, por último, atendo fogo aos navios. Na retirada que, em seguida, fizeram por terra, Anita foi o anjo bom dos soldados, ela que, também, era um bravo soldado. Num dos combates, durante a perseguição que lhes moveram as tropas legalistas, Anita foi feita prisioneira. No cativeiro, amargando-lhe a derrota, mas sem quebrar-lhe o ânimo, chegou



três, conduziu Anita Garibaldi nos duros caminhos dos combates pela Independência da Itália. Morreu de cansaço e desconforto na casa de um camponês em S. Alberto no dia 4 de agosto de 1849, depois de um romance de 10 anos de amor e heroísmo.

Para terminar — e é apenas porque muita coisa há

para contar a respeito chamada HEROÍNA DOS DOIS MUNDOS — damos a palavra a Giuseppe Garibaldi que a definiu numa frase que resume tudo o que se pode desejar de uma mulher: «Anita superior ao seu sexo nas vicissitudes e nos perigos ser admirável na vida doméstica».



## O «Mundo Das Crianças» Em Mescon

Bonecas e brinquedos há em todos os países, em todas as cidades, em qualquer aldeia ou município. Mas... não há para todas as crianças. Nos países socialistas, onde há tanto carinho e preocupação pelos pequeninos todas as meninas podem embalar suas bonecas e todos os meninos podem escolher seus brinquedos. A fotografia nos dá uma idéia do «Mundo das Crianças» escolhida a sua boneca em uma grande loja. (Agência Tass.)



## Os Males da Toxicose

E. R.

A toxicose é uma afecção do recém-nascido da criança de um mês a quatro anos. Ela exige um tratamento urgentíssimo, que assegura a cura. Do contrário, a perda de



em 10 dias pode significar a morte.

Atoxicose é uma forma de reação dos pequeninos a toda espécie de agressões. Entre estas encontram-se afecções benignas como: otite, eczemas infecciosos, diarreia por colicídio ou outros; e moléstias mais graves como: mastoidites, meningite, hernia estrangulada, apendicite.

Qualquer que seja a moléstia que a provoca, a toxicose apresenta um quadro idên-

tico, impressionante e que, felizmente, alarma depressa os pais.

A criança tem febre, fica pálida, o nariz afilado, a aparência é inquietadora. As vezes ela vomita, tem diarreia. Algumas vezes tem convulsões. Uma grande sede se manifesta sempre.

Este estado tóxico corresponde a uma desidratação aguda da criança, que é explicável pela abundância de vômitos e de diarreia, pelos suores, e que se refletem bem na fisionomia da criança, angustiada, acinzentada, contrida, com olheiras profundas e língua seca.

O aspecto da criança é verdadeiramente alarmante e é indispensável consultar um médico, sem perder um minuto.

Muitas vezes a hospitalização é necessária, porque, além de inúmeros medicamentos, o tratamento requer aplicações de soro, transfusões de sangue ou plasma afim de reidratar o doentinho, e até tenda de oxigênio.

Atualmente, se o tratamento é feito a tempo e corretamente, a cura é garantida. A criança, às vezes cura tão depressa quanto adoeceu. E a convalescença é em geral rápida. Em poucos dias tudo estará resolvido. Mas é preciso tratar logo da causa que provocou a toxicose.

O tratamento da causa é essencial. Havendo negligência no tratamento da moléstia responsável pela toxicose, há o perigo de uma recaída, talvez, mais grave ainda.

Resumindo, é preciso ter em mente a gravidade da toxicose e a necessidade de consultar o médico imediatamente.

Evite também expor demais os recém-nascidos ao calor, agasalhando-os exageradamente no verão.

## NOSSOS PROBLEMAS

### MORRO AZUL E OUTROS MORROS

ANA MONTENEGRO

O Incêndio da favela do Morro Azul comoveu a cidade. Os lares destruídos, famílias inteiras desabrigadas e o saldo trágico de três crianças mortas marcaram, dolorosamente, o desconforto cotidiano em que vivem os moradores das favelas cariocas.

entregar roupa. Quando voltou, estavam enterradas com as

A mãe dos meninos segundo se conta, havia saído para suas crianças e o seu barraco, nas cinzas que o vento da noite começava a carregar, as pequenas alegrias de sua vida de lavadeira.

A solidariedade aos moradores das favelas precisa ser permanente, através da solução de seus problemas mais agudos.

São muito conhecidas as promessas das bicas, em vésperas de eleição. Mas ainda hoje, as crianças do Morro do Queiroze andam chorando com sede. E por falar em água, não podemos esquecer que as mulheres sobem 400 degraus, no Morro da Providência, carregando água. As condições de higiene do tradicional Morro da Mangueira, por exemplo, clamam por providências imediatas da Prefeitura. Será que não se poderia dar um jeito naquelas valas, onde as crianças se misturam com toda a espécie de detritos? Lembro-me da escola que a dedicação de duas senhoras fazia funcionar no Morro do Borel. Falavam todos: bancos, quadro negro, livros, etc. Os meninos sonhavam com um balanço. Parecia até de propósito, pois, ao lado da sala, havia um atêrro ótimo para realizar o pequeno sonho dos meninos do Borel... Hoje, continua faltando tudo isso e até a escola que não pôde continuar funcionando, porque não houve ajuda da Prefeitura.

As favelas nos mandam aquilo que é o fundamento da vida da cidade — o trabalho. Mandam aquelas mulheres que abandonando os seus próprios filhos vêm cuidar dos nossos. Mandam aquela música que não se mistura, que expressa, com a sua quebra e o seu colorido, as tristezas e as alegrias, contando os sonhos, recordando o passado, gritando esperanças, enaltecendo a Pátria — a nossa música.

Mas, enquanto os pais dão o melhor à cidade, os filhos são abandonados, sem creches, sem jardins, sem escolas, e até morrem como aconteceu em Morro Azul.

Quando, afinal, a cidade vai dar aos mortos o direito a uma vida simples, porém, digna, limpa e humana? «Será que alguém mora, aqui, porque acha bom?»

Esta pergunta foi feita, certa vez, por u'a moradora do Morro do Esqueleto.

Oitenta por cento dos moradores das favelas são trabalhadores, contribuintes dos Institutos de Previdência. Os vinte por cento restantes são lavadeiras, artesãos, domésticas, etc. E se há malandros nas favelas, também os encontramos em Copacabana e em outros bairros.

Não é pouco, realmente, dar água às favelas, dar às mães que precisam trabalhar um lugar para botar os filhos, permitir melhorias nos barracos, fazer uma rede de esgotos, dar oportunidade escolar às crianças?

Parece que as crianças dos morros estão mais perto das estrelas, mas como, infelizmente, não podem agarrá-las, precisam que se lhes dê um pouco de segurança, de higiene, de conhecimentos e de alegria.

ANA MONTENEGRO

## É FÁCIL SER BELA

Você pode ter em seu quarto os melhores cosméticos e loções de beleza, mas há uma coisa imprescindível para a beleza de sua pele: água e sabonete.

Não deixe de tomar o seu banho de chuveiro se você está apressada e o de imersão se você dispõe de mais tempo.

Tenha sempre o cuidado de não aplicar a menor quantidade de base nova sobre a antiga. Remova sempre esta antes de colocar a outra. Esta cuidados dá oportunidade à pele de respirar. Alie a limpeza o ar livre para revigorar a sua pele.

Esquecendo a sua pele não como um pedaço de tecido, mas como uma pele natural e sensível, que os cosméticos não são.









**REPORTER: POPULAR**  
**TELEPHONE: 22-851**